ATA DA 23ª (VIGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos 11 (onze) dias do mês de abril de 2017 (dois mil e dezessete), às 9h30min (nove horas e trinta minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Amilton Batista de Faria Filho, secretariado por Leandro Ribeiro da Silva, Thais Gomes de Souza, Maria Geli Sanches, Elias Rodrigues Ferreira e Jose Fernando de Paiva. Compareceram ainda: Américo Ferreira dos Santos, Antonio Roberto Otoni Gomide, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elinner Rosa de Almeida Silva, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, João Cesar Antonio Pereira, Lelio Alves de Alvarenga, Lisieux Jose Borges, Luiz Santos Lacerda, Luzimar Silva, Mauro José Severiano, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior, Valdete Fernandes Moreira e Vilma Rodrigues Correa. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor Presidente declarou aberta a Sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor Presidente solicitou à vereadora Elinner Rosa que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor Presidente solicitou ao senhor Primeiro Secretário, vereador Leandro Ribeiro, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. O vereador fez a leitura dos Processos encaminhados à Diretoria Legislativa: PLO 061/2017: TELES JÚNIOR. Dispõe sobre o Projeto "Adote uma Praça" no Município de Anápolis. Não houve inscritos para o uso da palavra. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: VILMA RODRIGUES: Defendeu que "martelar problemas" dificulta encontrar solução. Defendeu união de forças para resolver grandes problemas. Anunciou que conversou com diretor do CMTT sobre passe livre e teve boa surpresa. Defendeu que se deve pagar os devidos impostos. Informou que o cartão de deficiente ou de idoso não é para o automóvel, mas para o portador, portanto, dá direito há vaga de estacionamento para qualquer um que esteja dirigindo para ele. Por desconhecer isto, muitos idosos não fazem o cartão e querem passe-livre. Elogiou o diretor por encontrar outras soluções para requerimentos que chegam até ele, e instruiu os vereadores a resolverem pessoalmente nas secretarias, para resolverem suas demandas. Informou que

PRAÇA 31 DE JULHO S/Nº - CENTRO - CEP: 75025-040 - FONE: (62) 3099-9900 - FAX: (62) 3099-9965 - ANÁPOLIS - GOIÁS

a comissão de direitos humanos foi a Brasília e descobriram que projetos anapolinos sobre presídios e suas verbas foram devolvidos, por inadequação de projeto. Sugeriu que projetos sejam encaminhados e acompanhados. Defendeu que o maior problema da cidade é a segurança e não o aumento do TSU. - ANTÔNIO GOMIDE: Cumprimentou os presentes e parabenizou a fala da vereadora Vilma, e explicou que também é otimista, pois os agentes públicos precisam pensar que no dia de amanhã podem ajudar a fazer da cidade um lugar melhor. Nesse sentido, veio à tribuna entendendo que pode contribuir com a cidade abordando a análise que o Prefeito Roberto Naves fez em um comunicado chamado "Cem dias com a casa em ordem". E depois, a sua Secretaria de Comunicação colocou em evidência um vídeo na mídia colocando a ideia de que foram cem dias de mais realizações que oito anos. Não pretende entrar nesse mérito, mas os ouvintes e as pessoas que moram na cidade sabem o que ele está dizendo. O que chamou a atenção foram duas frases que o edil gostaria de compartilhar. A primeira é "ninguém questiona mais se o prefeito vai dar conta ou não". Essa frase explica que, se o prefeito fala isso, ele está em dúvida do que está acontecendo. Qualquer um pode dizer, menos o prefeito. Se o prefeito foi eleito, e fala isso, é uma dúvida dele. A população não tinha dúvida, pois o elegeu. Questionou os motivos para pensar se vai dar conta ou não, mas são apenas cem dias, e o mato, o lixo e o buraco são os problemas da cidade, e a população espera uma ação. Esse é o sentimento da cidade, e não pode ser abordada de forma negativa, mas positiva. Falou sobre a questão da Taxa de Serviços Urbanos (TSU), que foi apresentada por um Secretário, pois ele ainda não tem experiência para isso. O trauma que ele causou com essa taxa é muito maior do que ele vai arrecadar. Ele conseguiu descontentar todos os moradores de Anápolis. A outra frase: "Nós, hoje, podemos dizer que a atual administração não deve um centavo para a empresa da coleta de lixo." Se não deve, e o grande argumento da taxa de lixo é que se não recolher vai incorrer na lei de responsabilidade fiscal, é outra contradição enorme. Explicou que pegou essas frases colocadas pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura na imprensa, e reflete os cem dias do prefeito Roberto Naves. A outra frase, que está na televisão, é a comparação dos cem dias com oito anos. Lembrou ainda que o evento ocorrido

no dia anterior é semelhante a um ocorrido em dois mil e nove, quando foi lançada a fábrica de aviões e a sua pedra fundamental, com a mesma expectativa, e muitos estavam nessas duas ocasiões, e é bom ir devagar, e esperar as conclusões e geração de emprego e de renda, pois é preciso pensar a cidade não apenas em termos de fazer mídia. "E isso se deu graças a um intenso trabalho de moralização e redução de despesas que se iniciou com uma reforma administrativa que enxugou a máquina pública; cortou gratificações e horas extras irregulares". Essa é a nota da Prefeitura. Foram cem dias de insegurança para o servidor de Anápolis, que teve como primeira ação da Câmara, antes de entrar na Ordem do Dia, para aprovar uma Lei para retirar a possibilidade de venda de um terço de licença prêmio e das férias, e a retirada das gratificações por Decreto, e depois instituiu com os Secretários uma nova forma de conceder gratificações; exonerou, há quinze dias atrás, mais de cento e trinta servidores do Rápido e do Um Cinco Meia. Isso tudo em cima e nas costas do servidor. E ainda não fez o pagamento dos direitos trabalhistas dos servidores exonerados no dia trinta e um de dezembro. Esses cem dias marcam o que o servidor público municipal está sofrendo. É preciso otimismo, e dar as mãos a quem precisa, e pensar maior nessa cidade, e não ficar criticando o que já foi feito, e pediu que se registrasse a sua indignação na forma como isso foi colocado na mídia. - DOMINGUINHOS DO CEDRO: Discordou de algumas falas do vereador Antônio Gomide. Revelou que, em sua empresa, quando dispensava funcionários já os pagava. Acusou governo anterior de ter exonerado vários funcionários, não os ter pago, nem deixado dinheiro em caixa para tal. Defendeu o prefeito Roberto Naves, dizendo que as dívidas não foram quitadas, apenas renegociadas. Defendeu e elogiou o mesmo. Defendeu redução de gastos. Anunciou criação de Projeto de Lei em conjunto com vereador Teles Júnior a respeito de praças públicas. Lembrou que região leste é carente de praças. - TELES JÚNIOR: Apresentou Projeto de Lei "Adote uma praça", que nasceu da iniciativa privada. O projeto tem co-autoria com vereador Domingos de Paula e se caracteriza por parceria Público-Privada. Explicou o teor do Projeto de Lei. Informou sobre a audiência pública a ser realizada hoje, que irá tratar da desburocratização no Município para a abertura de empresas. - JEAN CARLOS: Cumprimentou os presentes e

PRAÇA 31 DE JULHO S/Nº - CENTRO - CEP: 75025-040 - FONE: (62) 3099-9900 - FAX: (62) 3099-9965 - ANÁPOLIS - GOIÁS

explicou que gostaria de fazer um comentário na fala do vereador Antônio Gomide sobre a inauguração da pedra fundamental da Caracal, mas deve-se imaginar que um Governo há vinte anos no poder não deve brincar com a cidade de Anápolis, e explicou que há projetos que prosperam e outros não, como é o caso da Hyundai e da Ypê, que o mesmo grupo estava presente e prosperaram. Explicou ainda que os cem dias do prefeito Roberto não foi fácil, mas existem débitos e uma folha de funcionários alta e outros problemas, e não permitiram que a gestão não fosse o que se gostaria. Não é uma responsabilidade da gestão anterior, mas um reflexo da crise pela qual se passa o país. A perspectiva do governo era maior, mas se faz um reajuste para que, em médio prazo, se tenha condições de promover as obras esperadas pela população. Talvez falte um pouco de habilidade política, e o governo se ateve a questões técnicas. Em dois mil e nove, a gestão do prefeito Gomide também promoveu corte de gratificações, pois muitas vezes se deixa de prestar uma atividade especial. A forma de se fazer pode ter sido privada de um pouco de cautela. O gasto de pessoal na prestação de contas foi de cinquenta e sete por cento, enquanto em dois mil e nove foi de trinta e oito, e isso é um reflexo da economia. Espera que a Caracal gere empregos, e a economia tenha um alento, e se possa implantar as melhorias na cidade. Não se pode negar as necessidades de ajustes em primeiro espaço. Não se pode torcer para que seja ruim, mas torcer para que se avance. A grande insegurança é dos cargos comissionados, com a intenção de manter apenas oitenta cargos. Às vezes, a falta de habilidades em determinados momentos colocam o prefeito em situação de constrangimento, e a Assessoria precisa ter cautela. Em relação à TSU, é preciso se aprofundar, e verificar o que foi gasto, para se dar um subsídio à administração. O grande erro foi não dar o desconto que a Lei permitia. Os ajustes feitos são imprescindíveis, e necessários para as medidas esperadas pela população. A administração esperava fazer muito mais, mas está promovendo ações, e espera vê-la deslanchar. Explicou que, sobre o viaduto, não culpa o ex-prefeito, mas o corpo técnico que ignorou as galerias. Pediu a responsabilidade de fazer o que é necessário, e torcer para que coloque em prática o plano de governo apresentado para a população. - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e falou que gostaria de

PRAÇA 31 DE JULHO S/Nº - CENTRO - CEP: 75025-040 - FONE: (62) 3099-9900 - FAX: (62) 3099-9965 - ANÁPOLIS - GOIÁS

rebater a crítica ao trabalho dos cem dias de forma pejorativa. Citou como exemplos a luta pela Praça do Ferroviário na Vila Formosa, e quando idealizaram e trabalharam por uma emenda do Centro de Artesanato, a oposição disse que seria uma mentira, e apanhou quase três anos por recursos do Governo Federal, mas acreditou, e o Prefeito Gomide também, e a obra está lá. Explicou que começou uma nova saga, e dirão que é mentira ou que está maluco, pois se trata de um Parque Ambiental na Vila Formosa, e a senadora Lúcia Vânia sinalizou com um sim na liberação de verba entre três e quatro milhões para esse parque, e quer acreditar. Por isso acredita que a Caracal vai se realizar em Anápolis. Sobre as críticas aos cem dias de governo, a maior obra foi a reestruturação do equilíbrio financeiro da administração municipal, sem o que nada poderia ser feito. Explicou que é líder porque acredita no governo do prefeito Roberto Naves, e o conhece e o seu trabalho, e em um tempo bem próximo a população vai aplaudir, pois as licitações vão começar a surtir efeito. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatada a existência de quórum. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- PLO 034/2017 = DEUSMAR JAPÃO. Dispõe sobre a obrigatoriedade da substituição do quadro negro pela lousa branca nas escolas da rede pública municipal de ensino, conforme especifica. (Constituição/Justiça pela inconstitucionalidade do projeto). Retirada de pauta a pedido do autor. O senhor Presidente determinou que seja encaminhada para o arquivo, a pedido do autor. Houve votação de Requerimentos. Sem nada mais a ser tratado, o senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 12 (doze) de abril, em Horário Regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa. **********

Amilton Filho **Presidente**	Leandro Ribeiro **Primeiro Secretário**	Professora Geli Sanches **Segunda Secretária**
Thaís Souza **Vice-Presidente**	Pastor Elias Ferreira **Terceiro Secretário**	Fernando Paiva **Quarto Secretário**

PRAÇA 31 DE JULHO S/Nº - CENTRO - CEP: 75025-040 - FONE: (62) 3099-9900 - FAX: (62) 3099-9965 - ANÁPOLIS - GOIÁS